

**Língua
Literatura
Livros
Livrarias
Leitura**



**FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE LITERATURA E
LÍNGUA PORTUGUESA**

O festival com todas as letras

**Lisboa
4 > 7 maio
2023**

Cinema

O ciclo Cinema–Cidade resulta da já habitual parceria entre o IndieLisboa e o Lisboa 5L. Com esta iniciativa, faz-se um convite ao público para que acompanhe o trabalho de cineastas que, em variados registos, formatos e linguagens, se avizinham tematicamente da orla suburbana de diferentes cidades. Sobretudo nas periferias de Lisboa, mas também nas de Paris, Grenoble ou Hanoi, os filmes deste ciclo abordam realidades omnipresentes nos contextos suburbanos: o urbanismo social e o desenraizamento, a tensão e a cumplicidade, a violência e a integração, a aculturação e a afirmação identitária de quem se naturalizou nas margens da cidade e daí partiu para se instalar no centro do multiculturalismo.

Concertos

Pretende-se que os concertos propostos para o Lisboa 5L interpretem, de forma dialogante, o tema definido para a programação de 2023, demonstrando como os novos géneros e expressões musicais refletem um tempo, uma vontade e novas relações comunitárias e identitárias.

Itinerários narrativos de Lisboa

Lisboa tem várias constituições, formas de estar e enlances que, sendo do desconhecimento do grande público, marcam em muito a construção da cidade e a diversidade da sua cultura. Com este conjunto de itinerários, pretendemos dar a conhecer essa dimensão através da história oral, de arqueologias imateriais e de registos recolhidos pelas próprias comunidades.

Mesas de autor

As mesas de autor do Lisboa 5L de 2023 convidam o público a acompanhar a atual vitalidade da produção literária nacional e internacional, não perdendo de vista, em diálogo com os escritores, a fidelidade ao tema Centro e fugas, i.e., à discussão da realidade multicultural que surge em Lisboa e em muitas outras metrópoles modernas.

Mesas de debate

Ciclo de 5 debates em que se abordam aspetos do multilinguismo, da variação linguística e do nascimento de novas expressões artísticas em contextos multiculturais.

Performances

Ao longo de dois ciclos de performances, o Lisboa 5L desmonta espaços da cidade e remonta-os em formações alternativas.

Por um lado, questionam-se os espaços liminares deste território através do convite endereçado a três artistas para intervirem nas plataformas de desembarque na cidade.

Por outro lado, o festival pretende reforçar a vocação das bibliotecas enquanto espaços multifuncionais ao propor momentos de programação improvável e um diálogo entre artistas convidados e todos os tipos de público.

Sete centenários

Em 1923 nasceram Eduardo Lourenço, Eugénio de Andrade, Mário Cesariny, Mário-Henrique Leiria, Millôr Fernandes, Natália Correia e Urbano Tavares Rodrigues. O Lisboa 5L celebra a importância da obra destes autores organizando sete iniciativas para as quais convida quem melhor os tem sabido ler, invocar e relembrar. As homenagens decorrem no espaço de sete diferentes livrarias de Lisboa, parceiras do festival, que durante a sua duração dedicam um cuidado especial à promoção da obra dos sete autores.

Programa educativo

O programa educativo para os dias do festival apresenta duas peças de teatro construídas em torno da reflexão sobre a linguagem, o multilinguismo e a variação dialetal. Estas peças serão acompanhadas por um conjunto de oficinas destinadas a, por um lado, oferecer aos alunos instrumentos para uma mais rica interpretação dos espetáculos e, por outro, munir os professores de ferramentas para trabalho futuro em sala de aula.

Iniciativas de parceiros

Convidadas a integrar o programa do Lisboa 5L, várias editoras, livrarias e outras instituições culturais idealizaram programas seus ou ofereceram os seus próprios espaços para enriquecer o festival com atividades complementares, incluindo sobretudo exposições, lançamentos, leituras, mostras e debates.



Na sua quarta edição, o festival de literatura e língua portuguesa *Lisboa 5L* propõe o tema *Centro e fugas*: esta é uma forma de eleger a faceta multicultural da vida de Lisboa e de a enquadrar num feixe de ligações entre centro e periferia da cidade. A ideia é a de privilegiar os espaços, os residentes e as expressões culturais que se manifestam nas margens geográficas de Lisboa, numa tradução mais fiel da realidade demográfica a que pertencemos. É nesse limiar que estão a aparecer expressões coletivas e vozes individuais particularmente criativas, as quais vão convertendo, aos poucos, a periferia da cidade num espaço de formação de novos centros.

Em termos de programação, o festival toma ainda a iniciativa de homenagear, num ciclo de centenários, sete memoráveis escritores nascidos há 100 anos. Na internacionalização, a edição deste ano do *Lisboa 5L* dirigiu um convite especial a escritoras de diferentes origens e contextos, com obra ficcional e ensaística, a refletir sobre noções como as de fronteira, identidade ou língua. Na ficção constroem personagens divididas entre a pertença a uma genealogia e a um lugar, por um lado, e o multiculturalismo por outro.

José Pinho
Diretor Artístico

Sessão de abertura

4 maio > 17h00

Biblioteca Palácio Galveias

Entrada livre mediante a lotação do espaço



4 maio

PROGRAMA EDUCATIVO

Falas estranhês?

Biblioteca Palácio Galveias | 4 e 5 maio > 11h00

Conceção e seleção de textos: Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz
Encenação: Catarina Requeijo | Interpretação: Anna Leppänen, Gonçalo Egito, Sandra Pereira | Produção: Teatro Nacional D. Maria II
Maiores de 6 anos

Três pessoas encontram-se. Não são do mesmo lugar, nem têm a mesma língua. Podia não ser fácil comunicar, mas há muitas maneiras de nos fazermos entender e de tornarmos o estranho familiar. Há sons, gestos e sentimentos universais capazes de desfazer todos os equívocos e de nos fazer rir com o que soa diferente.

CONCERTO

Kantata do Tecto Incerto

Casa da Achada

Biblioteca Palácio Galveias | 18h00

Uma peça musical sobre a habitação e com as palavras ao centro. Conta com a participação de elementos de todas as idades e ofícios, residentes em Lisboa e arredores. Gente que luta, grita, sussurra, resiste, que desarruma as palavras para tentar pôr as ideias na boca e os destinos nas mãos.

CINEMA

Outros Bairros, de Kiluanje Liberdade, Inês Gonçalves e Vasco Pimentel

Cinema Fernando Lopes | 18h30

1999, Portugal, 47'

Sessão seguida de uma conversa com Jorge Alfama Rodrigues (Primerio G) e Karlon. Moderação: António Brito Guterres.

SETE CENTENÁRIOS

Mário-Henrique Leiria, Conversa com Gin-Tónico

Livraria Ferin | 18h30

Com Ana Saragoça e Rui Zink

Moderação: Nuno Artur Silva

MESA DE AUTOR

Uma voz do deserto

Biblioteca Palácio Galveias | 19h00

Com Jokha Alharti (Omã)

À conversa com Isabel Lucas

A tradição e a contemporaneidade em conflito no Médio Oriente, através da escrita política e fantasiosa de uma mulher. Jokha Alharti tornou-se a primeira mulher do seu país a ser publicada em inglês e a primeira entre os escritores árabes a vencer o *International Man Booker* com o romance *Corpos Celestes*.



DEBATE

Novos versos: a conquista de um estatuto consagrado para o rap e o hip-hop

Biblioteca Palácio Galveias | 19h00

Com Kalaf Epalanga e Pedro Adão e Silva

Moderação: António Contador

Estarão os artistas de *rap* e *hip-hop* a ceder perante o público, o mercado e a política dominante? Estará o *hip-hop* a abandonar o plano político que já ocupou, quando em nome da justiça social se situava mais para além da arte, junto da reclamação de uma voz própria?

MESA DE AUTOR

O que significa identidade

Biblioteca Palácio Galveias | 21h00

Com Taiye Selasi (Reino Unido – EUA)

À conversa com Alexandra Prado Coelho

Taiye Selasi traz para a literatura um discurso que desafia o pensamento sobre a ideia de fronteira e cria o conceito de 'afropolitan' ou 'afropolitano'. A escritora de múltiplas origens e múltiplos lugares recusa o excesso de simplificação quando se fala do que está em causa, quando se fala de África.



5 maio

PROGRAMA EDUCATIVO

Eu cá, tu lá

Auditório da Biblioteca Orlando Ribeiro

5 e 6 maio > 11h00

Criação: Nuno Lucas | Interpretação: Joana Brandão e Paulo Quedas
Maiores de 10 anos

Peça de iniciação à escuta. Uma escuta do outro. Partindo de gravações sonoras de enunciados provenientes de diversos contextos comunicativos e regiões de Portugal, esta peça explora a beleza e o poder da oralidade. Não só nos modos de falar de cada um, mas também na forma como se dizem as coisas. E é precisamente nessa fronteira que existe entre o espaço íntimo – do eu, cá – e no contacto com o outro – o tu, lá – que esta peça nasce.



A sessão para escolas do dia 5 será antecedida da oficina de escuta e elocução *A língua à nossa volta*.

PROGRAMA EDUCATIVO

Falar estranhês – oficina de expressão dramática

Biblioteca Palácio Galveias | 17h00

Formação: Catarina Requeijo e Manuela Pedroso

Destinatários: professores, educadores, outros agentes da ação educativa

Oficina concebida a partir do espetáculo *Falas estranhês?*, que explora o corpo, a voz e a expressão dramática como ferramentas de comunicação. Os participantes são convidados a desafiar a sua criatividade e a explorar instrumentos que facilitem a sua prática diária num contexto multilingue e multicultural crescente.

TEATRO

Pinóquio e o homem do lençol mágico

Biblioteca de Marvila | 5 e 6 maio > 16h00

Programação proposta pela Biblioteca de Marvila e Teatro Meridional

Texto: Rui Xerez de Sousa, a partir de *As Aventuras de Pinóquio* de Carlo Collodi | Encenação: Patrícia Pinheiro | Interpretação: Catarina Rabaça, Pedro Giestas, Tadeu Faustino, Zé Bernardino | Assistência de encenação: Diana Palmerston Melo

Esta adaptação recria o universo da personagem de Carlo Collodi, transportando-a para a atualidade, onde a mentira e a verdade tantas vezes se confundem. Naquela que é uma jornada repleta de peripécias e humor, Pinóquio vai descobrir o valor da dúvida e, sobretudo, a importância da mentira. Sim, Pinóquio é um mentiroso, mas será que a mentira é assim tão má? O que aconteceria se disséssemos sempre a verdade?

MESA DE AUTOR

O eu e o outro

Biblioteca Palácio Galveias | 17h30

Com Frederico Pedreira e Susana Moreira Marques
À conversa com Maria João Costa

A autoficção e a ficção não literária, que desafios uma e outra impõem ao escritor, ou que mundos se narram a partir do eu? E como é que o mundo é narrado a partir do olhar do escritor sobre o outro? As fronteiras entre géneros e a subjetividade inerente à perspetiva a partir da qual se escreve.

PERFORMANCE

Na biblioteca com Capicua e Fernanda Botelho

A poesia do jardim

Biblioteca itinerante no Jardim da Estrela | 17h30

Um passeio para crianças e suas famílias, que começa ao pé da pequena biblioteca do parque, com leitura de alguns poemas sobre plantas pela voz de Capicua, e segue em visita guiada pelos recantos do jardim, pela mão de Fernanda Botelho. A cada paragem mais uma descoberta, num jardim cujas árvores, plantas e flores servirão de atalho para a poesia.

CINEMA

***La Haine*, de Mathieu Kassovitz** **Cinema Fernando Lopes | 18h30**

1995, França, 98'

Sessão apresentada por Filipa Rosário.

SETE CENTENÁRIOS

Millôr Fernandes, O Humor de Millôr **Livraria da Travessa | 18h30**

Com João Pereira Coutinho e Nuno Costa Santos

Moderação: Nuno Artur Silva

DEBATE

A construção da cidade na perspetiva pós-colonial **Biblioteca Palácio Galveias | 19h00**

Com Carla Fernandes e Flávio Almada

Moderação: Ana Naomi de Sousa

Debate sobre a paisagem atual da Área Metropolitana de Lisboa, que se caracteriza por um contraste vincado entre as edificações, populações e quotidianos do centro e dos subúrbios da cidade. Será que se assiste a uma forma de replicar e banalizar as discriminações coloniais que se observavam nas cidades das antigas colónias portuguesas?



MESA DE AUTOR

A periferia é o centro

Biblioteca Palácio Galveias | 19h00

Com Ana Bárbara Pedrosa, Bruno Vieira Amaral e Paulo Moura
À conversa com Teresa Nicolau

Seja na geografia seja na temática, a margem afirma-se cada vez mais como o espaço onde a escrita se reinventa. Escritores que praticam vários géneros desafiam a centralidade através da linguagem, do olhar, do modo como contam o que não se vê.

PERFORMANCE

Tristany mundu

Estação Ferroviária do Rossio | 19h00

Com Tristany

Através da sua arte multidisciplinar, Tristany expressa a sua maneira sentir, criando assim uma multiplicidade de ritmos, kom sonoridades kruas e estímulos visuais diversificados, representando todas as culturas ke se sente inserido.



Estação Ferroviária
do Rossio

MESA DE AUTOR

Territórios de fuga

Biblioteca Palácio Galveias | 21h00

Com Victoria Belim (Ucrânia) e Cândida Pinto

À conversa com Isabel Lucas

A narrativa do medo, da perda, da guerra por duas vozes que testemunharam a violência. Enquanto observadora e/ou vítima. O relato jornalístico e a ficção com base na experiência pessoal. Uma conversa sobre como escrever o limite.



PERFORMANCE

Na Biblioteca com Hugo van der Ding

Biblioteca Camões | 21h00

Proposta de programação improvável, feita por um artista multifacetado, para levar novos públicos à biblioteca.

CONCERTO

Enzima

Biblioteca Palácio Galveias | 22h00

Na Área Metropolitana de Lisboa, o rap distingue-se pela utilização comum do caboverdiano, o que revela a textura desse território e a sociabilidade da sua população através da língua. Neste concerto, três rappers que se exprimem em caboverdiano – Primero G, Loreta e Juana na Rap – juntam-se no mesmo palco com os seus convidados para demonstrar o poder da palavra, da língua e do som nos relatos do quotidiano.

6 maio

ITINERÁRIO

Bairro Portugal Novo

11h00 > 13h00

Guia: Nuno Furtado

Ponto de encontro: entrada do Olaias Plaza

Da erosão das utopias de abril e suas consequências no urbanismo e na vida de um bairro onde coexistem migrantes do êxodo rural, de Cabo Verde, do Gujarat e população cigana.

MESA DE AUTOR

Paulina em Lisboa

Biblioteca Palácio Galveias | 12h00

Com Paulina Chiziane (Moçambique)

À conversa com Mirna Queiroz (Brasil)

Quando vem a Portugal receber o *Prémio Camões* de 2021, Paulina Chiziane fala da sua obra e de como é escrevê-la em língua portuguesa, mesclando essa escrita com o tom do ronga, uma das suas línguas maternas e uma das muitas línguas nacionais de Moçambique.

SETE CENTENÁRIOS

Urbano Tavares Rodrigues, A Brisa Insubmissa

Livraria Bertrand Chiado | 12h00

Com Ana Tavares Rodrigues e Dulce Maria Cardoso

Moderação: Isabel Lucas

ITINERÁRIO

As costas da cidade

15h00 > 17h00

Guias: Carla Alves e Mário Maia

Ponto de encontro: Praça Paiva Couceiro

Percurso entre a arqueologia viva da cidade – onde as ruínas evocam histórias com mais de cem anos – e os novos espaços de habitação, nos limites internos da cidade. A história do SAAL, das ocupações, da autoconstrução, das organizações coletivas atuais e da expulsão paulatina dos ciganos do centro da cidade.

MESA DE AUTOR

Heróis periféricos

Biblioteca Palácio Galveias | 15h00

Com Javier Cercas (Espanha)

À conversa com José Mário Silva

Política e ficção ou os desafios do escritor que se apoia em factos históricos para construir uma literatura sobre o presente.



SETE CENTENÁRIOS

Eugénio de Andrade, Ostinato Rigor

Livraria Almedina Rato | 15h00

Com Fernando Pinto do Amaral e Júlio Machado Vaz

Moderação: Nuno Artur Silva

DEBATE

... gerado, não criado...: uma discussão sobre geradores de texto automático

Biblioteca Palácio Galveias | 16h30

Com André Barata e Luís Sarmento

Moderação: Rui Sousa Silva

No momento em que a escrita automática se tornou tão aparentemente democrática – dado o acesso livre a ferramentas como a do ChatGPT – os convidados desta mesa debruçam-se sobre um traço que parece ser comum aos textos obtidos por esses meios: o da sua normalização, tendendo para um padrão comum e não para a variação, a originalidade e a diversidade.

PERFORMANCE

Na Biblioteca com Nástio Mosquito

O: O Corpo vs. Transcendência vs Morte

Biblioteca de Marvila | 17h00

O artista multimédia convida Kalaf Epalanga para com ele desenhar um gesto sónico. À sessão coletiva de escuta, segue-se a abertura do palco a quem, de entre o público, traga comentários, perguntas, reflexões. A confiança para sermos um de muitos, o reconhecimento do Eu no Nós, a alegria da celebração do nosso anseio por uma boa história, essa é a experiência.



MESA DE AUTOR

O humor nos tempos de cólera

Biblioteca Palácio Galveias | 17h30

Com Gregorio Duvivier (Brasil)

À conversa com Nuno Artur Silva

Uma conversa sobre o humor, a política e os novos tempos das redes sociais, do discurso do ódio e da cultura de cancelamento. Sobre o humorista e a sua intervenção no panorama político e mediático atual. Sobre o humorista e a sua circunstância.



DEBATE

As falas dobradas: a tradução de textos multilingues

Biblioteca Palácio Galveias | 18h00

Com Alexandra Lopes, Ana Maria Pereirinha e Paulo Faria

Moderação: Margarida Vale de Gato

Em muitos dos romances que têm a sua intriga construída em torno de personagens imigrantes ou descendentes de imigrantes, confia-se no registo misto das suas falas – em duas línguas ou duas variedades de língua – para que o leitor as reconheça como bem imitadas. Mas o salto constante de registo converte-se numa prova de grande dificuldade quando se passa a traduzir tal literatura.

SETE CENTENÁRIOS

Natália Correia, A Lira de Natália

Livraria Snob – Brotéria | 18h30

Com Filipa Martins e Helena Roseta
Moderação: Susana Moreira Marques

CINEMA

O Fim do Mundo, de Basil da Cunha

Cinema Fernando Lopes | 18h30

2019, Portugal / Suíça, 105'

Sessão seguida de uma conversa com Pedro Dinis (Machine) e Basil da Cunha. Moderação: Paula Cardoso.

PERFORMANCE

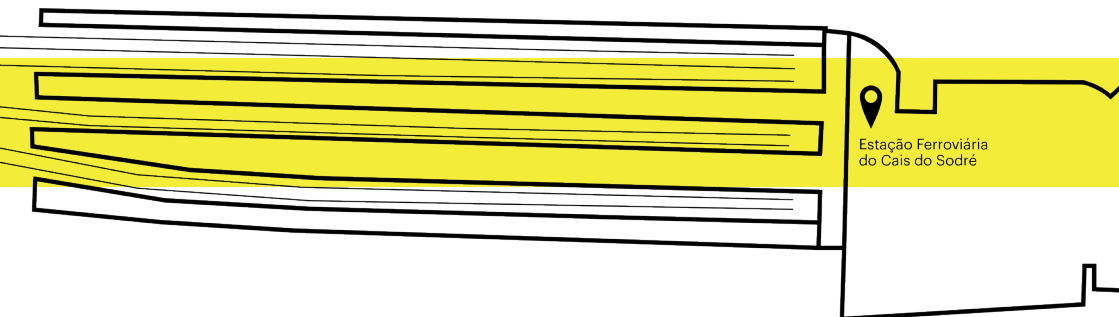
ReConversão

Estação Ferroviária do Cais do Sodré | 19h00

Com Vânia Andrade Puma

Em espaço móvel e transitório acontece o acesso ao centro. As normas do centro não estão escritas, mas quem não pertence sabe o porquê de não pertencer. Corpos periferizados. Corpos que construíram o centro desde a sua raiz, mas as ruas não reconhecem os seus nomes, nem mesmo as suas existências, no entanto essas mesmas ruas têm o toque, o pensamento, a essência e o movimento desses mesmos corpos.

O que é preciso para entrar no centro? O que me protege de um local que não me acolhe? Quem me abraça quando fui atirada para fora?



Estação Ferroviária
do Cais do Sodré



MESA DE AUTOR

Tudo que nós tem é nós!

Biblioteca Palácio Galveias | 19h30

Com Emicida (Brasil)

À conversa com Antonio Grassi

Apoio: Fundação Itaú Cultural

Partindo do seu percurso biográfico, e a propósito do contraste entre normatividade e linguagem do *rap*, Emicida será convidado a identificar o que são as visões da periferia, os seus repertórios e a sua vida quotidiana. Como é que as recentes transformações nas formas de vida das comunidades populares lhes conferiram a centralidade e o protagonismo político que lhes é atualmente reconhecido?

PERFORMANCE

Biblioteca do Fim do Mundo

Biblioteca de Alcântara

6 maio > 00h00

7 maio > 17h00

Concepção e dramaturgia: Alex Cassal

Intérpretes: Alex Cassal, Clélia Colonna, Gaya de Medeiros, João Silvestre, Maria Jorge

Produção: Má Criação

Biblioteca do Fim do Mundo propõe uma noite entre as estantes repletas de uma biblioteca, a conversar em voz baixa para não acordar aqueles que porventura tenham adormecido. Uma noite a pensar no passado, no presente e no futuro, percorrendo as histórias que criamos para iluminar as trevas enquanto o amanhecer não chega.



7 maio

ITINERÁRIO

Espaços da presença africana em Lisboa

10h00 > 13h00

Guia: José Lino

Ponto de encontro: Parque Eduardo VII, junto ao Pavilhão Carlos Lopes

A africanidade de Lisboa dispersa numa pluralidade de memórias e de vestígios visíveis e invisíveis nos dias que vivemos. Circuitos: *Lisboa Ribeirinha, Lisboa das Colinas e Do Bairro Alto ao Bairro do Mocambo.*

CURSO

Escrita e imaginação

Curso de escrita criativa de Gonçalo M. Tavares

Biblioteca Palácio Galveias | 10h00 > 14h00



MESA DE AUTOR

Fora de série

Biblioteca Palácio Galveias | 12h00

Com Nuno Matos Valente, Inês Fonseca Santos e André Letria
À conversa com Sara Amado

São o mais recente sinal do dinamismo e inovação na edição nacional destinada a crianças e jovens. Falam sobre história, património, arte, filosofia, ciência e ambiente. Combinam aprendizagem e fruição e chegam até nós como objetos visuais e gráficos apetecíveis. Como se modernizou o discurso didático na publicação de não-ficção para os mais novos? O que trazem estas novas ferramentas de educação não-formal?

DEBATE

O som da terra: debate sobre o preconceito dialetal

Biblioteca Palácio Galveias | 15h00

Com Clara Keating e Carlos Pereira
Moderação: Ana Costa

De entre os combates às diferentes formas de intolerância que se têm travado nas sociedades modernas, um deles parece conduzir sempre a uma solução impossível devido à multiplicidade de crenças que envolve, muitas delas contraditórias. Trata-se do combate ao preconceito dialetal, que será abordado nesta mesa na perspetiva da sociolinguística, da sátira e do ensino.

SETE CENTENÁRIOS

Eduardo Lourenço, Portugal, Mito e Destino

Livraria Barata | 15h00

Com Gonçalo M. Tavares, Lídia Jorge e Margarida Calafate Ribeiro
Moderação: Isabel Lucas

ITINERÁRIO

Das Fontainhas a Benfica

15h00 > 17h00

Guia: José Baessa

Ponto de encontro: Portas de Benfica

Percurso entre o local do antigo Bairro das Fontainhas e Benfica. Histórias da instalação da comunidade cabo-verdiana. O Djunta Mon: processos de assentamento e resistência, interações entre a terra batida e o asfalto.

MESA DE AUTOR

Escrever a falha

Biblioteca Palácio Galveias | 16h30

Com José Gardezabal e Daniel Jonas

À conversa com Carlos Vaz Marques

O que se leva para a literatura? O que importa escrever? O não dito? O interdito? O silenciado? Qual o papel do escritor quando, num poema, num ensaio, numa ficção, aponta um lugar, um território, um tema, uma falha civilizacional contemporânea. Estamos no campo da indagação do mundo a partir das suas fissuras.

MESA DE AUTOR

Do Atlântico ao Índico

Biblioteca Palácio Galveias | 18h00

Com Mélio Tinga e Cláudia Lucas Chéu

À conversa com Luís Caetano

Dois escritores da mesma língua conversam acerca da apropriação que fazem dessa mesma língua nos diferentes territórios em que a falam e escrevem. Uma poeta e dramaturga portuguesa e um ficcionista moçambicano convocam os seus universos para problematizarem as trocas literárias em português.





CINEMA

Sessão de curtas-metragens Culturgest | 18h30

Sessão apresentada por Ricardo Vieira Lisboa.

***Fest*, de Nikita Daikur**

2018, Alemanha, 3'

***No'i*, de Aline Magrez**

2016, Bélgica, 22'

***Mistida*, de Falcão Nhaga**

2022, Portugal, 30'

***Villeneuve*, de Agathe Poche**

2015, França, 32'

SETE CENTENÁRIOS

***Mário Cesariny, A Poesia Como a Estrada Começa* Livraria Menina e Moça | 18h30**

Com José Manuel dos Santos e Nuno Félix da Costa

Moderação: Nuno Artur Silva

PERFORMANCE

Da Água Nasc3ram 3 na Água Morr3m

Terminal Fluvial do Terreiro do Paço | 19h00

Com Joãozinho da Costa

Durante a nossa vida somos obrigados a transitar de um lugar para outro. Esse processo inicia-se quando saímos do ventre das nossas mães e termina com uma viagem ao segundo plano, pelo menos é assim para aqueles que acreditam na espiritualidade. *Da Água Nasc3ram 3 na Água Morr3m* é um exercício de investigação em que o artista convida o público presente a fazer a viagem, de Sul a Norte, onde vamos ouvir vozes e gritos de pessoas que nunca conseguiram concluir o trajeto que iniciaram. Cânticos daqueles que conseguiram chegar à terra prometida, com os sonhos completamente assombrados, como rastilhos de uma rota proibida.



Terminal Fluvial
Terreiro do Paço



LEITURAS

Lívia Nestrovski

Biblioteca Palácio Galveias | 19h00

Lívia Nestrovski tem-se destacado pela originalidade dos seus projetos musicais de fusão e pela inventividade construída a partir da canção popular e da língua coloquial. No *Lisboa 5L*, as palavras de alguns dos maiores poetas portugueses do século XX são interpretadas pela voz desta artista. Que transmutação se dá? Que música nova vem à poesia?



CONCERTO

Expresso Transatlântico e Conan Osíris

Teatro São Luiz – Sala Luís Miguel Cintra | 21h00

Inspirado por uma cidade carregada de tradição e modernidade, um dos mais interessantes projetos musicais da atualidade junta Gaspar Varela na guitarra portuguesa, Sebastião Varela na guitarra elétrica e Rafael Matos na bateria. Reinventam a guitarra portuguesa, juntam-lhe outras geografias e, sem pudor, criam uma banda sonora de uma Lisboa com vista para o mundo. Com participação especial de Conan Osíris.

Moradas e contactos

Auditório Biblioteca Orlando Ribeiro

Antigo Solar da Nora,
Estrada de Telheiras 146, 1600-772 Lisboa
218 172 660

Biblioteca de Alcântara

R. José Dias Coelho 27 – 29, 1300-327
Lisboa | 218 173 730

Biblioteca Camões

Lg. do Calhariz 17 – 1º Esq., 1200-086
Lisboa | 218 172 360

Biblioteca de Marvila

R. António Gedeão, 1950 – 347 Lisboa
218 173 000

Biblioteca Palácio Galveias

Campo Pequeno, 1049-046 Lisboa
218 173 090

Cinema Fernando Lopes

Campo Grande 376, 1749-024 Lisboa
968 899 910

Biblioteca Itinerante no Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela)

Largo da Estrela

Culturgest

R. Arco do Cego 50, 1000-300 Lisboa
217 905 155

Livraria Almedina Rato

R. da Escola Politécnica 225, 1250-101
Lisboa | 211 991 551

Livraria Barata

Av. de Roma 11-A, 1049-047 Lisboa
218 428 350

Livraria Bertrand Chiado

R. Garrett 73-75, 1200-203 Lisboa
210 305 590

Livraria da Travessa

R. da Escola Politécnica 46, 1250-096
Lisboa | 213 460 553

Livraria Ferin

R. Nova do Almada 72, 1249-098 Lisboa
213 424 422

Livraria-Bar Menina e Moça

R. Nova do Carvalho 40-42, 1200-000
Lisboa | 218 272 331

Livraria Snob – Brotéria

Tv. de Santa Quitéria 32A, 1250-220
Lisboa | 933 614 043

São Luiz Teatro Municipal

R. António Maria Cardoso 38, 1200-027
Lisboa | 213 257 640

Ficha técnica

Organização

Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal de Cultura
Divisão da Rede de Bibliotecas
– BLX Bibliotecas de Lisboa

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Carlos Moedas

Vereador do Pelouro da Cultura

Diogo Moura

Diretor Municipal de Cultura

Laurentina Pereira

Chefe de Divisão da Rede de Bibliotecas

Edite Guimarães

Direção Artística

José Pinho

Curadoria

António Brito Guterres
Antonio Grassi
Catarina Magro
Isabel Lucas
Joana Pinho
Nuno Artur Silva
Raquel Santos
Rita Marquilhaes

Produção

Miriam de Sousa
The Book Company

Comunicação

Direção Municipal de Cultura

Design

Direção Municipal de Cultura

Conceito Gráfico

Uzina

Créditos das imagens

Jokha Alharti_@Financial Times
Taiye_Selasi @Kristine Thiemann
Eu cá, tu lá @José Frade
Ana Naomi de Sousa @BAFTA
Tristany @Diogo Carvalho
Victoria Belim @Greyhound Literary
Javier Cercas @Joel Saget

Nástio Mosquito @Sander Buyck
Gregorio Duvivier @Jornal de Letras
Emicida @Victor Balde
Biblioteca do Fim do Mundo @Vasco Celio
Gonçalo M. Tavares @Revista Plural
Cláudia Lucas Chéu @Mag Rodrigues
Mélio Tinga @Julio Marcos
Joãozinho da Costa @Alípio Padinlha
Lívia Nestrovski @DaryanDornelles



ORGANIZAÇÃO



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



B L X
BIBLIOTECAS
DE LISBOA

APOIO À PROGRAMAÇÃO



MINISTÉRIO DO TRABALHO,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA
SOCIAL



PARCEIROS DE MEDIA



APOIO À DIVULGAÇÃO



PARCEIROS



cinema
**fernando
lopes**



LIVRARIA DA TRAVESSA



TODA A PROGRAMAÇÃO É GRATUITA

Programa sujeito a alterações
Mais informações em lisboa5l.pt